



falaJuf



EDIÇÃO Nº 779
SALVADOR/ BA
9 DE MARÇO DE 2020

INFORME PARA DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA - ANO FISCAL - 2019

A Associação dos Servidores da Justiça Federal - ASSERJUF - CNPJ: 02.797.217/0001-08, informa a quem possa interessar os valores dos convênios cobrados dos seus associados no Ano Fiscal de 2019, para efeito de dedução na Declaração do Imposto de Renda:

PLANO - PROMÉDICA STANDARD

JANEIRO A AGOSTO	R\$ 669,57
SETEMBRO	R\$ 736,53
OUTUBRO A DEZEMBRO	R\$ 729,83

PLANO - PROMÉDICA ESPECIAL

JANEIRO A AGOSTO	R\$ 1.022,66
SETEMBRO	R\$ 1.124,93
OUTUBRO A DEZEMBRO	R\$ 1.114,70

PLANO - ODONTO SYSTEM BÁSICO

JANEIRO A OUTUBRO	R\$ 12,30
NOVEMBRO A DEZEMBRO	R\$ 12,50

PLANO - ODONTO SYSTEM OURO

JANEIRO A OUTUBRO	R\$ 18,00
NOVEMBRO A DEZEMBRO	R\$ 18,50

PLANO - VITALMED

JANEIRO A OUTUBRO	R\$ 28,30
NOVEMBRO A DEZEMBRO	R\$ 29,13

DECLARAÇÃO
IRPF 2020



FELIZ
ANIVERSÁRIO

09/03 - Jacira Silva Brandão
09/03 - Roselias B. da Rocha Bouzas
10/03 - Helio Quadros Cairo
10/03 - Renato de Almeida Vasconcelos
11/03 - Adriana de Freitas Abbehusen
11/03 - Maria Elizabeth Mendonça Alves

11/03 - Nefertiti Fialho
12/03 - Silveria Rejane Costa Martins
13/03 - Vera Lucia Bastos Muniz
14/03 - Marcio Kazuo Tagata
14/03 - Talita Pereira de Souza de Almeida Kuehn
15/03 - Ana Maria de Freitas Dantas



ESPAÇO CULTURAL



HITLER (Ed. Companhia das Letras, em 02 volumes) é o título de um livro que traz a biografia do líder totalitário da Alemanha nazista. Foi escrito pelo jornalista e historiador alemão Joachim Fest, e é considerado um dos melhores do gênero. A biografia se concentra na análise da formação da personalidade de Hitler e os caminhos percorridos por ele até a tomada do poder na Alemanha, em 1933, como chanceler.

Creio que a sociedade atribuiu uma auréola de exclusiva positividade à ideia de líder, excluindo desse conceito certos personagens da História que não se identificaram com os valores "exclusivamente" positivos que essa palavra encerra. Assim, tais personagens são chamados de ditadores, de totalitários, ou recebem qualquer outra denominação pejorativa para não conspurcar a "imaculada" palavra *líder*. Em se tratando de figuras históricas como Hitler, Mussolini ou Stalin, a situação pode ficar mais embaraçosa para quem acrescentar antes da palavra líder o adjetivo "grande".

Deixando de lado esses melindres da sociedade, Hitler foi, sim, um grande líder. O reconhecimento disso não se relaciona obviamente ao que ele fez ou deixou de fazer, mas em relação à sua trajetória, cheia de obstáculos e de trincheiras, à juventude materialmente modesta, quase miserável, chegando então à chefia do Partido Nacional Socialista, que o levou a galgar a chancelaria do país, até a obtenção do poder total na Alemanha, após a morte

do presidente Hindenburg. "Se Hitler tivesse morrido em 1938, teria sido lembrado como um dos melhores estadistas do velho continente", disse Winston Churchill, primeiro ministro da Inglaterra na 2ª Guerra Mundial. A declaração foi motivada pela surpresa de Churchill em face ao reerguimento da Alemanha, sob Hitler, em tão pouco tempo, arrasada moralmente e materialmente depois da 1ª Guerra Mundial.

Hitler, quando se tornou órfão de pai, decidiu morar em Viena, a fim de tentar ser artista plástico, pois o seu grande desejo era viver profissionalmente da arte. Assim, tentou entrar na Academia de Belas Artes vienense, mas não conseguiu o seu intento, representando essa frustração um dos primeiros fortes ressentimentos na sua vida. Como não tinha outra maneira de se sustentar, ele perambulava pelas ruas de Viena, pintando cartões postais para sobreviver, passava fome e vivia em albergues. Devido à sua origem, materialmente cheia de dificuldades, impressiona a ascensão meteórica de Hitler até a posição de grande líder da Alemanha.

Uma parte muito interessante do livro em pauta é aquela em que Joachim Fest, através do título "*Analisando a Impessoa*", descreve com mais detalhes os traços da personalidade do biografado. Hitler era um sujeito estranho, que não gostava de demonstrar emoção positiva, inclusive quando ria tinha o hábito de esconder o rosto com a mão. Uma de suas secretárias revelou que o Führer detestava que o vissem brincando com o seu cachorro e, quando percebia que alguém o estava observando, afastava bruscamente o animal. Ele tinha o temor doentio de perder prestígio junto ao seu público e pessoas íntimas, motivo pelo qual se apresentava de maneira teatral nas reuniões e comícios, sempre treinando antecipadamente os movimentos corporais e a forma de se expressar verbalmente, a fim de impressionar como líder.

Parece que Hitler não considerava o homem como um ser social, empático. Como pessoa, apresentava-se um sujeito reservado e misantropo. Devido à fixação patológica pelos assuntos de guerra, imaginava a vida como se estivesse permanentemente em um campo militar, sempre com as tropas desfilando para um grande público. Eram célebres as suas explosões de raiva e, sobre esta questão, Joachim Fest faz uma análise curiosa: quando uma pessoa se expressa dominada por uma raiva excessiva, o pensamento organizado e lógico fica prejudicado por essa emoção negativa, contudo tal situação não acontecia com Hitler, pois, durante as explosões de ira, o seu pensamento continuava lógico e inteligente. Assim, Joachim Fest levanta a hipótese de que o Führer estivesse frequentemente dissimulando, interpretando, conforme os seus "ensaios", a fim de provocar "temor reverencial" no interlocutor e, principalmente, na grande multidão que comparecia a seus comícios.

Hitler era incapaz de criar relações sociais. As pessoas que ele conhecia eram geralmente utilizadas como meios para atingir os seus objetivos, sem despertar nele sentimentos de interesse pessoal ou de simpatia. Quando em grupo, ou Hitler falava e os outros escutavam, ou a conversação era geral, e ele ficava em uma postura de autoisolamento, perdido em seus pensamentos e fechado ao mundo exterior. Ele preferia a companhia de pessoas simples, meio grosseiras e sem espírito crítico, talvez por sentir complexo de inferioridade e/ou nostalgia das suas origens. Apesar da imagem em contrário que a história nos apresenta, Hitler era muito reticente, claudicante e temeroso em situações conflituosas. Contudo, ao atingir o ápice de um problema, ele não apresentava meio termo, a sua decisão era baseada no tudo ou nada, matar ou morrer. O seu desejo de conquistas territoriais era maior ou equivalente à intensidade do medo e da dúvida, e esse contraste provocava no Führer um grande nervosismo.

Dotado de um estilo agitador, Hitler provocava e estimulava as massas, com o objetivo de liberar os seus instintos irracionais. Embora fosse eficiente em seus discursos, apresentando-se como grande orador, era preciso que as condições sociais e econômicas do país não fossem positivas, para que suas intenções de obter o poder se concretizassem. Este era o seu maior "cabo eleitoral", e ele soube muito bem se aproveitar disso. Com o passar do tempo, de maneira "cirúrgica" e violenta, Hitler neutralizou (blitzkrieg político) as forças políticas de esquerda e de direita na Alemanha, pavimentando assim o avanço do Partido Nacional-Socialista em direção à conquista do poder.

Muitos questionam como é que a Alemanha civilizada permitiu a ascensão e a chegada ao poder político de um sujeito demagogo, megalomaniaco, com um discurso discriminatório e violento, e que ajudou a levar o país para o fundo do abismo durante a 2ª Guerra Mundial.

A grande massa, com seu natural senso comum, deve considerar Hitler como o único responsável pelo que aconteceu na Alemanha, a partir do fim da República de Weimar (1933) até o fim da Guerra (1945). Não é preciso ser historiador, mas apenas ler alguma coisa sobre a trajetória de Hitler ou sobre a 2ª Guerra Mundial, para perceber que o Führer foi uma engrenagem dentro de um amplo conjunto de outras engrenagens. Cada uma destas, por si só, creio, não teria força suficiente para provocar tanto estrago na história da Europa. Cada uma dessas peças, com a ajuda das outras, contribuiu para formar uma espécie de sinergia "em torno de Hitler", que descambou na Alemanha nazista. O que seriam algumas dessas engrenagens?

Sem ser terminativo e sem pretender ser historiador, arrisco a elencar algumas: A partir do séc.13, o Reino da Prússia caiu nas mãos de reinos germânicos, que transformaram a Prússia em um Estado militar; a partir de 1871 (unificação alemã), a Prússia tornou-se o principal Estado do Império Alemão; antes da República de Weimar (1919/1933), a Alemanha não tinha tradição democrática, e, sim, autoritária e militar; a cultura alemã valorizava a ideia de ordem, de hierarquia; ao longo da história, alemães e franceses tiveram uma relação conflituosa e que arrastou o continente europeu em várias guerras, sendo o motivo desse conflito a disputa pelo domínio da Europa na segunda metade do séc. XIX; como país derrotado na 1ª Guerra Mundial, a Alemanha, já desestruturada por essa guerra, ainda perdeu parte do seu território e foi obrigada a pagar pesadas indenizações aos vencedores (Tratado de Versalhes), o que provocou uma grave crise social, na economia (inflação e desemprego) e no governo que se formava no pós-guerra. O Tratado de Versalhes, com reparações muito rigorosas, potencializou ainda mais a já caótica situação alemã; a complacência de algumas potências europeias (principalmente Inglaterra e França) diante do rearmamento e das invasões da Alemanha (Áustria e Tchecoslováquia), talvez imaginando que o fortalecimento de Hitler e do partido nazista representassem obstáculos ao "perigo do avanço do comunismo" na Europa (a revolução russa, 1917, estava muito próxima); a elite financeira alemã também estava receosa com o crescimento das ideias radicais de esquerda numa Alemanha com graves problemas sociais e econômicos; financiadores privados, dentro e fora da Alemanha, ajudaram na ascensão do partido Nacional Socialista, a fim de combater o avanço do comunismo. Um evento que jogou mais "lenha na fogueira" nessa crise política, social e econômica da Alemanha foi a queda da bolsa de valores em 1929, nos Estados Unidos.

Hipoteticamente, numa Alemanha sem os graves problemas políticos, sociais e econômicos da época, Hitler, de maneira isolada, não teria condições de levar o país ao fundo do poço de uma 2ª Guerra Mundial. Da mesma forma, considerando exclusivamente as circunstâncias negativas (sociais, econômicas e políticas) do país, também seria difícil a Alemanha ser colocada em um caos como o de uma nova grande guerra, sem a ajuda de um personagem com as características de uma personalidade belicosa como a de um Hitler.

Coincidentemente, no mesmo dia em que comecei e terminei este texto, encontrei e comprei, numa banca de revistas, o Mein Kampf (Minha Luta), o livro que Hitler escreveu quando ele estava na prisão, em 1923, por ter participado do Putsch de Munique. Este evento foi uma tentativa frustrada de Hitler e do Partido Nazista de um golpe de Estado contra o governo da Baviera. Embora o que esteja escrito ali não tenha valor moral, não se discute que tenha valor histórico.

Por Joaquim Medrado (CEPREC/NUMAN)

ENTREVISTA - ASSOCIADOS



Falajuf: Qual sua reação ao saber que o filme sul-coreano "Parasita" ganhou o Oscar de Melhor Filme? Qual era o seu palpite inicial?

Igual à de todo mundo, inclusive do próprio diretor Joon-Ho Bong: de imensa surpresa. Mas ocorre que são votações separadas, as de melhor

filme estrangeiro e melhor filme. Coincidentemente, *Parasita* estava concorrendo nas duas categorias.

No ano passado, o filme mexicano *Roma* deu a Alfonso Cuarón o prêmio de melhor filme estrangeiro e de melhor diretor, mas lembre-se que *Roma* também concorria como melhor Roteiro Original e Filme (igual a *Parasita*), mas os dois prêmios não caíram nas mãos mexicanas de Cuarón, indo para o mediano *Green Book*. Esse ano, a Academia teve coragem e deu a *Parasita*, outro filme internacional, os mesmo 4 prêmios a que *Roma* concorria.

Há alguns anos Hollywood passou a ter entre seus votantes uma quantidade muito grande de estrangeiros e pessoas mais jovens, o que dá uma certa atmosfera de ousadia, como ficou comprovado este ano. Surpresas sempre são bem vindas. Lembre-se também que quase 80% da receita dos filmes americanos vêm do exterior então é natural essa abertura para filmes de fora dos EUA. Eu achava que *1917* levaria os prêmios de filme e direção.



Falajuf: Qual sua opinião sobre um filme com conteúdo adaptado do universo dos super-heróis como o "Coringa" ter conquistado tanta repercussão nos cinema? Você acha que este filme irá desencadear uma nova leva de longas-metragens deste universo com uma visão mais realista?

Apesar de *Coringa* originalmente ser um personagem do universo dos super-heróis,

o filme é totalmente fora desse universo. Em apenas duas cenas sendo assassinos, o que desencadeará o trauma do Homem Morcego, então não diria que este é um filme realmente representante desse universo. Não vemos nele os efeitos especiais típicos de filmes de super-heróis, por exemplo. *Coringa* é um novo paradigma. Trata da representação vívida da dor humana e da falta de empatia com os doentes. Para mim, foi o melhor filme a que assisti em 2019 nos cinemas e eu vi 84 filmes no cinema no ano passado. Até escrevi um texto específico sobre ele no meu blog. Sou suspeito para falar, pois sou fã do filme.

Não saberia dizer se o sucesso do filme venha a levar a uma exploração desse universo sob uma visão mais realista. Se der dinheiro, pode apostar que Hollywood vai por este caminho afinal estamos falando de uma indústria multimilionária.

Falajuf: Você acha que existe um paradigma sobre a presença de obras brasileiras no Oscar?

Acho uma pena que o Brasil não tenha ganhado quando concorreu com *Central do Brasil* e Fernanda Montenegro naquele mesmo ano pelo mesmo filme. Acho que o cinema brasileiro melhorou muito nos últimos anos, principalmente no quesito roteiro, algo, por exemplo, pelo que os hermanos argentinos são reconhecidos, tanto que já ganharam 2 Oscars (*A História Oficial* e *O Segredo dos Seus Olhos*). O cinema Argentino é melhor do que o nosso sem a menor dúvida.



Falajuf: Na sua opinião, Joaquin Phoenix merecia ter ganhado o Oscar de Melhor Ator ou ele foi superestimado pelos fãs do filme?

Joaquim Phoenix mais do que mereceu o prêmio pelo papel do *Coringa*. O mesmo papel deu a ele além do Oscar, o Globo de Ouro, o BAFTA (o Oscar britânico), o prêmio do Sindicato dos Atores e o Critics' Choice Awards além disso o filme venceu o prêmio do Festival de Veneza. Então o filme já vinha

ENTREVISTA SOBRE O OSCAR 2020

de uma série de premiações

Curiosidade: o mesmo papel que deu a Joaquin Phoenix o Oscar e o Globo de Ouro pelo papel do Coringa já tinha dado a Heath Ledger em 2008 os mesmos prêmios pela sua interpretação do mesmo personagem no filme *Batman o Cavaleiro das Trevas*



Falajuf: Quais foram as suas obras favoritas indicadas pela academia? Quais destes filmes se consagraram entre os vencedores?

Este ano havia muitos filmes bons, mas nenhum especialmente favorito. Gostei muito de 1917,

de *Parasita* e *Coringa* (óbvio), além de *Histórias de um Casamento*, *Jojo Rabbit*, *Dois Papas* e dos filmes *Dor* e *Glória de Almodóvar* e do belíssimo documentário *Honeyland*, da Macedônia. De *O Irlandês*, gostei menos. *Era uma Vez em Hollywood* eu detestei. O pior de todos os filmes de Tarantino, vi os nove filmes dele e gosto muito do diretor...mas poderia ficar horas falando mal desse filme....

Falajuf: Entre as animações indicadas, qual foi a sua favorita? Já era esperado, na sua opinião, que a Disney se consagraria este ano? Sinto muito passar essa resposta, mas não gosto de animação. É muuuuito raro eu assistir a um filme de animação, a não ser quando tenho que levar meu sobrinho Miguel ao cinema. Felizmente, ele também parece não gostar tanto e prefere os filmes de destruição.



Falajuf: Na sua opinião, a possível vitória do documentário "Democracia em Vertigem", de Petra Costa, poderia estreitar as relações políticas no Brasil?

Eu tenho um ranço horrível do PT e apesar de gostar de cinema não havia força capaz de me fazer ver esse documentário. Só lamento pelo filme não ter ganho o Oscar por que iria irritar a turma de Bolsonaro...Só tem algo que tenho mais ranço do que o PT: essa gente do atual governo e, claro, seus fanáticos e cegos apoiadores. Com relação a um possível estreitamento das relações políticas pela possível vitória do filme, acho que você está dando uma dimensão excessiva a um prêmio de cinema. Isso não muda absolutamente nada. É só um filme.

Mas tenho que reconhecer que gostei muito do filme anterior da diretora Petra Costa; *Elena*. Uma pequena joia que recomendo muito.



Falajuf: Qual filme você apostou que seria o recordista das estatuetas do Oscar?

Achei que iria ficar pulverizado como ficou, mas é impressionante *O Irlandês* não ter levado nada.



O grande ganhador da noite do Oscar foi o filme coreano *Parasita*, levando para casa 4 estatuetas (Melhor Filme, Melhor Diretor, Melhor Filme Estrangeiro e Melhor Roteiro Original).



Entrevistado: Luiz Goulart - 16ª Vara
<http://chacais-sempre-espreitam.blogspot.com/>



Promoção
Mês da Mulher
(quarta, quinta e sexta - Maribel Cedro)

Botox R\$ 70,00

Cauterização R\$ 50,00

Corte R\$ 20,00

**Faça 01 escova e GANHE
01 Hidratação instantânea**

Promoção válida até 31/03/2020.

ASSERJUF

14 DE MARÇO DIA NACIONAL DA POESIA

Um poema como um gole d'água bebido no escuro.
Como um pobre animal palpitando ferido.
Como pequenina moeda de prata perdida para sempre na
floresta noturna.
Um poema sem outra angústia que a sua misteriosa condição
[de poema.
Triste.
Solitário.
Único.
Ferido de mortal beleza.
Mario Quintana

E AGORA EU OS DECLARO MARIDO E MULHER!
PODEM ATUALIZAR SEUS STATUS NO FACEBOOK.

Fonte: <https://www.cuylerblack.com/>

EXPEDIENTE



Jornal acessado por e-mail por 569 associados
Disponível em www.asserjuf.org.br
Tiragem: 88 exemplares impressos / Periodicidade:
semanal
Direção e Revisão: Luzineide Oliveira
Criação / Diagramação: Elaine Reis
Diagramação e Textos: Pedro Chrysostomo (estagiário)
Distribuição para servidores inativos.
Obs.: A ASSERJUF não se responsabiliza pelos textos
assinados e publicados no jornal.

ASSERJUF - Associação dos Servidores da Justiça
Federal na Bahia
Av. Ulisses Guimarães, 2631 - Sussuarana
Salvador - Ba - CEP. 41.213-000

DIRETORIA EXECUTIVA
Vera Maria Barros Pereira (CEMAN)
Luzineide Araújo de Oliveira (SEBIB)
DIRETORIA ADMINISTRATIVA / FINANCEIRA
Marlene de Jesus (13ª Vara)
Águdo Miranda Barreto (NUCJU)
**DIRETORIA DE BENEFÍCIOS, COMUNICAÇÃO
E EVENTOS**
Manoel Pinto Rodrigues da Costa Neto (CEMAN)
Cristina Simões de Oliveira (CEMAN)

CONSELHO FISCAL 2019 / 2021

Titulares
Paulo Márcio Rodrigues de Souza
Joilton Pimenta da Silva
Claudio Henrique Santos de Oliveira
Suplentes
Adalice Menezes de Almeida
Dirceu Lelis Aranha
José Zito dos Santos

☎ 71 3306-8382

🌐 www.asserjuf.org.br

📄 fb.com/asserjuf 📷 asserjuf_ba